



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OF. nº 18/87

Goiânia - Goiás

Em, 02/06/87

Da: Coordenadora do Projeto:

"Uma Proposta de Integração: ..."

À : Diretora do Museu Antropológico da UFG

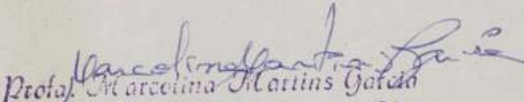
Assunto: Relatório (encaminha)

Senhora Diretora,

Temos o prazer de encaminhar cópia de relatório de viagem a Salvador-Ba, onde participamos da IV Reunião Brasileira de Museologia.

Segue anexo material (poster e folderes) de interesse do Museu Antropológico, bem como lista contendo nomes dos participantes, Instituições e respectivos endereços, para possíveis contatos.

Cordialmente,


Profa. Marcelina Martins Góes
Coordenação pelo Museu Antropológico/UFG



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1911

1911

1911

... e a ...

... e a ...

...

... e a ...

... e a ...

...

...

...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
MUSEU ANTROPOLÓGICO

RELATÓRIO
DE
VIAGEM

LOCAL: SALVADOR-Ba

OBJETIVO: PARTICIPAÇÃO NA

IV REUNIÃO BRASILEIRA DE MUSEOLOGIA

PERÍODO: 28 a 30 de Maio/87

RELATORA: MARCOLINA MARTINS GARCIA

GOIÂNIA/JUNHO/87



Introdução:

Com o objetivo de participarmos na IV Reunião Brasileira de Museologia, com realização prevista para os dias 28 a 30/Maio/87, em Salvador-Ba, dirigimo-nos ao Aeroporto Santa Genoveva dia 27 (4.^a feira) às 16:00 hs e embarcamos no Voo da VASP, com destino a Salvador-Ba, escala em Brasília-DF. Chegamos à cidade de Salvador por volta de 9:30 hs. Permanecemos em Salvador durante todo período previsto para realização do Encontro, retornando a Goiânia no dia 01 de Junho (2.^a feira). Saímos de Salvador às 8:00 hs, com escala em Brasília-DF, chegando a Goiânia às 11:30 hs.

Desenvolvimento:

Em Salvador, a programação da IV Reunião Brasileira de Museologia não transcorreu totalmente como estava prevista, conforme relataremos a seguir.

Dia 28 (5.^a feira)

Local: Museu de Arte da Bahia

Período: Matutino

8:30 hs - Inscrições e entrega de material

10:15 hs - Composição da Mesa e Abertura da Reunião Preparatória para o IV Congresso Brasileiro de Museologia

No horário da palestra "Considerações sobre a Lei Sarney", que não pode ser realizada devido ao não comparecimento do Sr. Angelo Oswaldo de Araújo Santos, secretário da SPHAN-MINC, houve discussão dos componentes da mesa e participantes sobre a profissão do museólogo, mercado de trabalho, proliferação de Museus no Brasil, discriminação do museólogo, etc.

Período: Vespertino

As atividades foram suspensas devido à realização de assembléia geral por parte dos funcionários da Fundação Cultural de Salvador-Ba, para decisão sobre uma possível greve da categoria (1)

15:30 hs - Foi realizada uma visita ao Centro Histórico de Salvador-Ba

Dia 29 (6.^a feira)

Local: Museu Carlos Costa Pinto

Período: Matutino

10:00 hs - Com as devidas ressalvas e justificativas, o Sr. Hei

(1) Esta assembléia decidiu pela paralização dos funcionários da Fundação até o dia 01/06, ficando a IV Reunião Brasileira de Museologia transferida para o Museu Carlos Costa Pinto.



tor de Araújo Goes Reis fez a composição da mesa, bem como a reabertura dos trabalhos. Leu o material enviado pela Profa. NEUSA FERNANDES, da Faculdade de Museologia das Faculdades Integradas Estácio de Sá, sobre o Tema: "A Proliferação de Museus". Após a leitura houve debate.

Período: Vespertino

Não houve atividade devido ao não comparecimento da Profa. TERESA CRISTINA SCHEINER, da Escola de Museologia UNIRIO, que falaria sobre o Tema "Museu e Comunicação"

Dia 30/05 (Sábado)

Local: Museu Carlos Costa Pinto

Período: Matutino

10:00 hs - Palestra da Profa. Célia Teixeira Moura Santos, do Colegiado de Museologia da Universidade Federal da Bahia, sobre o tema "Museu e Educação". A palestra foi seguida de uma projeção de slides referentes às diversas etapas da pesquisa realizada pela Profa. Célia e seus estagiários de Museologia III junto a alunos de 8ª série de uma escola da rede estadual de ensino de Salvador-Ba. Houve muito interesse pelos presentes no trabalho apresentado, o que pode ser deduzido devido à participação e debates ocorridos.

Em seguida, os integrantes da IV Reunião Brasileira de Museologia participaram do Coquetel de Encerramento do evento, nas dependências do Museu Carlos Costa Pinto.

Considerações Finais:

A greve dos funcionários da Fundação Cultural do Estado da Bahia interferiu na programação oficial da IV Reunião Brasileira de Museologia, impedindo a realização de algumas palestras. Entretanto, pode-se dizer que o evento foi válido, tendo em vista os temas apresentados e discutidos. A presença e participação de profissionais da área de museologia procedentes de diversos Estados Brasileiros, discutindo entre si e com profissionais de outras áreas assuntos ligados à Museologia muito enriqueceu a Reunião. Esperamos que os contatos estabelecidos entre tais profissionais possibilitem aos Museus e Instituições congêneres melhor atingir as metas propostas.

Ass: [assinatura]
03/06/83



Participantes do IV Congresso Nacional
de Museus - Salvador/BA
28-30 (maio/87)

*Nome	Instituição	Endereço
Marcelina M. G. G. G.	Museu Antropológico	Lagoa dos Rios s/n - Glicerópolis
FRALUCIA FINKEC		
ANI FERNANDES TEIXEIRA	MUSEU AERONAUTICAL MUSEU CÂMARA CASCAUDO	Av. Cap. 74.000 Hermes da Fonseca, 1348 - Tinel 59 020 Natal/RN
João César Maciel Mercês	Museu de UFPA	Av. Gov. José Mello nº 1192 - 224.0871 Residência 224-7793
CELCY JOSÉ COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA MUSEU DE ANTROPOLOGIA TRINDADE 83000 Florianópolis - SC	Tel. 339325
orge Luiz Santos	Museu de Arte Sacra Laranjeiras/Sergipe CEP-49170	271-1094 Praça Augusto Nogueira 33 Laranjeiras/SE
Regina Helena Bandeira de Carvalho Pereira	Fundação Cultural de Est. da Bahia - Dep. de Museus.	Princesa Isabel, 24 apto 301 B. Avenida Sal - Bahia.
Alina Lacerda e Brito	Museu de Arte Sacra da UFPA.	R. Freitas Guimarães 218 - Portão do Sítio
Eda Saldanha da Silva Watson	Serviço de Cultura - Coordenadora do Programa de Museus	QL 8 wj 2 casa 8. 5415 Bairro - DF - 71.600 Tel. 2480916
João Mercês	Museu UFPA	Av. Gov. José Mello 1192 (CPI) 224.0871
MAURICIO DE BARCELLOS SANTANA	SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO CEPIL - DA MARINHA MUSEU NAVAL DO OCEANO GRÊMIO	Rio da Moura 15 Cidade - Rio de Janeiro Tel. 232 1211 233 7103
Valéria de Sousa Lima	Presidente - UFPA	Av. 101 - 3000 Tel. 240-4247

NOME	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO
Dr. Bernardo Bina	Museologia - BA	Rua Príncipe 661 Ed. Pituba, Residência Cl. Club. 112 2 apto 101 - Pituba Tel. 2481187 Salvador - BA
Dr. S. Roberto Silva	Museu Zoológico de Bahia	R. Alameda de Car- valhos, 81 - apto 101 Pituba - Salvador 3369920
Dr. SILVA LIMA	FUND. MUSEO CARLOS COSTA PIUTO	R. Des. OSCAR DAFFI, 42/126/1101 - GRACA, SALV - BA - CEP. 40150 TEL. 2370685
BARBARA M. TULLES C. DISSAPOS	FUND. MUSEO CARLOS COSTA PIUTO	AV. OCTAVIO VARGAS CADIUA - Santa B. I TEL. 247 2072
Dr. LE BRAS	TRIBUNA de Constas	RUA PRAGA - 112 FONES 133/602 BARRA - ACURIDA TEL. 235 4493
WILDO DE SOUZA TEIXEIRA	INSTITUTO DE MUSEOLOGIA V. - BA.	AV. B. AMOS FAUSTO 41/50 APT. 312 NATATU - SALVADOR BA -
WILDO ASSIS DE OLIVEIRA	TEMA CULT. 124 B.	R. MARQUES DO BRASIL 50/302 MAZARE - 40050
MARIA CELESTE BORI DE OLIVEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - NEAS	COL. JOYCE FDE LUIZ 612 - VITÓRIA SAL - BA
MIRALDA DE LIMA	CONJUNTO CULTURAL DE CEF/ Núcleos de Museu e Galeria	SBS - 4.4 - 11234 Anexo do Edif. Sede Brasília - DF CEP - 72000
ANTONIA MARIA LOR- LO RODRIGUES	MUSEU DE CIENCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA	AV. TORQUE AMADO SINZ - BOCA DO RIO - 40000 SALVADOR - BA TEL. 231-9234 231-9368

~~35~~ José Coelho

35 Magna Mendes Soete

36 Antulimara Souza Daltro

37 Maria Márcia Medeiros

38 Leuberg Santos J. M.
Sete Barragem

39 Caroline Corrêa

40 Maria Lúcia

Maria Santos Nogueira

41 Travessa Padre Domín-
gas de Brito 195 Federação

CEP 40220 Salvador.

Museu de Arte da Bahia

Av. Sete de Setembro

me 2.340

42 MARIA MATOS VENTURA

43 de Fátima Carvalho

44 LYSSES PERNAMBUCANO

45 MELLO, NETO

MUSEU DA CIDADE DO

RECIFE - LARGO DAS

INCO PONTAS - RECIFE

ONE 224 8492

Estudante de museologia
UFBA

Estudante de museologia
da Universidade Federal da
Bahia

Estudante de Mu-
seologia da UFBA

MUSEU REGIONAL DO CACTO

Museólogo

Sete Barragem

Museólogo

Museu Solar Império

ex. Postal 408

CEP: 2900 - Vitória - E. Sant

MUSEOLOGIA

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO
DA BAHIA -

Recife

R. Teixeira Barros

64 ap. 203

Rua Paraguarí
296 Parape

Av. Brasil
da Bahia, 105/107

R. R. de Carvalho
de Lemos, 104

1144 - 104

CEP 40220

Museu do P.

Colônia

dos Humilhões

Santo Amaro -

Ba.

E INHUMA, 1/40

MATATU

TEL 2440390

Av. D. João VI

no 447, Brotas

SA-32-41930



23	Almeida Jesus	Museu de Biologia e Taxonomia - av. Jorge Amado, s/n - Fátima	Taxonomia
24	Marina Helena de Vasconcelos	Museu de Ciências e Taxonomia	Av. Jorge Amado s/n - Fátima Rio - 231-9368
25	Prof. Branga Braga	Estudante de Museologia UFPA	Clarus Batista m. 15 Bomfim
26	Alth. Gomes da Paz	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Amador 25, av. 15, 100 Fátima
27	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba
28	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba
29	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba
30	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba
31	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba
32	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba
33	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba
34	Ala Rêlia Tricoli	Estudante de Museologia UFPA	Prof. Raul Lima, etc Ubatuba

Nome

Nome da Instituição

Endereço

(3)

LÍCIA MARGARETH DA SILVA
VIEIRA
COORDENADORA DO SISTEMA
DE MUSEUS ESTADUAIS DO PIAUÍ

- SECRETARIA DE CULTURA,
DESPORTOS E TURISMO
- FUNDAÇÃO CULTURAL DO PIAUÍ

MUSEU DO PIAUÍ
Pg. MARCELO DE OLIVEIRA
Nº 900
BAIRRO - CENTRO
TERESINA - PI
CEP. 64.000
FONE: (086) 2216027

LOURENÇO LACOUTRE
MUSEU IMPERIAL

Regina Rocha

PETRÓPOLIS, RJ
Museu Solar Romão Jordani
ex. Postal, 408
cep. 29000 - Vitória - ES
Ar. Paulino Mueller, s/nº
frutaluziana -
fmx. 222-3788

Amigo de Regina
Lacoutre

~~Sol Brizola~~

NÁDIA BATISTA SILVA
membro do Conselho Superior
da AMB.

- ASSOCIAÇÃO DE MUSEÓLOGOS
DA BAHIA 42412201
Rua - GENERAL ~~BRITTO~~
nº 76 - BAIRRO - BARRIS

~~Sol Brizola~~

Milene Cavalcanti Costa
Paulo

Associação de Arqueólogos
H. Brito da Bahia
General Brito nº 76
Barris - Salvador - Ba

R. Freitas Guimarães, 218
Batbalho - Salvador - Ba.
fmx - 242-4123

Martine Rulim Gonçalves
Lis

Fundação Joaquim
Nogueira - Museu do
Homem do Nordeste

Rv 17 de Agosto 2181
Casa Forte - Recife
Tel - 2652000 R-527

1) - ANTONIO OLIVEIRA PIRES

UNIVERSIDADE FEDERAL
DA BAHIA (FFCH)

ESTRADA DE SÃO LAZARUS, S/Nº
FEDERAÇÃO
SALVADOR - BAHIA
FONE 2472975/79

Márcia T. Mar
RA SANTOS

U.F. Ba / FFCH

Alameda da
Educação, 24.
Raminópolis Flávia
101 - Salvador - BA
fmx 2239 8000



solução 28/05/87

MUSEOLÓGOS LUTAM PELA OCUPAÇÃO DO SEU ESPAÇO PROFISSIONAL

Há mais de 20 anos os museólogos brasileiros vêm lutando para conseguir a regulamentação da sua profissão, tendo alcançado tal intento em 18 de dezembro de 1984 com o advento da Lei nº 7.287, cuja aplicação foi regulamentada pelo Decreto nº 91.775, de 15.10.75 assinado pelo Presidente José Sarney, traduzindo assim o reconhecimento da sociedade à importância da atuação do profissional Museólogo na sua área específica, conforme está na Lei.

Recentemente foram criados os Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Museologia.

Em que pese a existência de tal legislação e a constituição dos referidos Conselhos, vem ocorrendo, em vários Estados do Brasil, flagrante desrespeito aos dispositivos da mencionada Lei por parte de alguns governantes estaduais, através da nomeação de profissionais de outras categorias para cargos e funções específicas do profissional museólogo ou, o que é mais grave, a substituição do museólogo por profissionais estranhos à área.

Diante de tais fatos, o Conselho Regional de Museologia e a Associação de Museólogos da Bahia adotaram as seguintes providências:

- 1 - Remessa ao Dr. Waldir Pires através da Dra. Estela Garrido, então Secretária do escritório político do atual governador, de documento contendo reflexão sobre a situação dos Museus no Estado da Bahia e sugestões para uma política museológica;
- 2 - Participação ativa na geração de idéias, coordenadas pela Fundação João Mangabeira, para realização do plano de 100 dias do governo Waldir Pires- Setor Cultura;
- 3 - Reunião com o Dr. Florisvaldo Matos, atual Vice-Presidente da FCEB, quando foi entregue o documento acima referido, a Lei e o Decreto que Regulamenta a Profissão do Museólogo;
- 4 - Dia 07.04.87, envio de ofício ao Secretário de Estado Dr. Filemon Matos solicitando audiência para tratar desses assuntos;
- 5 - Dia 08.04.87 ofício ao Dr. José Carlos Capinam, Presidente da FCEB com os mesmos propósitos do item anterior. A audiência foi concedida, porém não houve a ressonância esperada;
- 6 - Dia 24.04.87 foi enviado um ofício ao Superintendente de Geologia e Mineração /SME, solicitando informações oficiais sobre o preenchimento do cargo de direção do Museu Geológico da Bahia, por uma Bibliotecária, uma vez que o ato não foi publicado no Diário Oficial;
- 7 - Telegrama de 30.03.87 dirigido ao Sr. Governador Waldir Pires protestando a substituição de uma Museóloga por uma Bibliotecária na dire-



ção do Museu Geológico da Bahia;

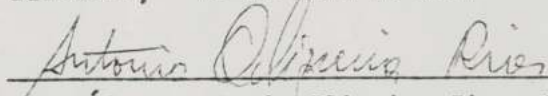
8 - Dia 14.05.87 , após a publicação da Portaria de nomeação do Sr. Seveiro Mário Giudice (Zivé) para o cargo de Diretor do Departamento de Museus/FCEB, tratando-se de um artista plástico, consultamos a OAB/Ba. através do Dr. Rubens Mário de Macedo, seu Presidente, que nos estimulou continuar a luta por um espaço de diálogo. Mais uma vez voltamos então a procurar o Dr. Filemon Matos que prometeu realizar consultas aos Setores competentes do Estado e posteriormente informar-nos da decisão; (Até a presente data não obtivemos nenhuma resposta)

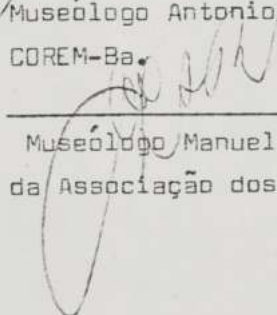
9 - Após a publicação da Portaria dos dirigentes, em questão, denunciarmos o fato, através de telegrama aos Exmos. Presidente da República, Presidente do Senado e lideranças partidárias, Presidente da Câmara dos Deputados e lideranças partidárias, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado e lideranças, Presidente da Câmara de Vereadores da cidade do Salvador e lideranças, Ministérios do Trabalho e da Cultura, sub-comissão de Cultura da Constituinte, Conselho Federal de Museologia, Presidente da Associação Brasileira de Museologia, Secretários de Estado da Educação e da Cultura e ao Presidente da 1a. Triomus (Primeira Trienal Internacional de Museus) promovida pela ICOM /Br. ;

10 - O Conselho Regional e a Associação de Museólogos da Bahia , presentes à TRIOMUS, no Rio de Janeiro, apresentaram uma proposição solicitando gestões junto ao Exmo. Sr. Presidente da República e aos Governos Estaduais, visando o fiel cumprimento da Lei 7.287 e do Decreto 91.775. A proposição foi aprovada e aplaudida por unanimidade pelos presentes.

Além das providências acima enumeradas, o Conselho Federal de Museologia enviou carta ao Governador Waldir Pires solicitando observância da Lei e ratificou a consulta ao Ministério do Trabalho, cujo parecer se encontra exposto no mural, bem como os demais que comprovam essas ações.

Salvador, 29 de maio de 1987


Museólogo Antonio Oliveira Rios -Pres.do
COREM-Ba.


Museólogo Manuel Augusto Paes Nunes-Pres.
da Associação dos Museólogos da Bahia



ANEXOS



SERVIÇOS

PROGRAMA MUSEU ESCOLA – FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA.

ATENDIMENTO ÀS ESCOLAS DE 1.º E 2.º
GRAU DE MODO GERAL COM ORIENTAÇÃO,
AJUDANDO AOS JOVENS A ENTENDEREM
MELHOR O SENTIDO DAS COLEÇÕES QUE
O MUSEU APRESENTA, PARA QUE POSSAM
UTILIZAR COMO MATERIAL DE APOIO
EDUCATIVO E DE NOVAS DESCÓBERTAS.

ATENDEMOS ÀS 2^{as}. e 4^{as}. – COLÉGIOS DA
REDE OFICIAL COM TRANSPORTE

5^{as}. e 6^{as} ESCOLAS PARTICULARES.

- VISITAS ORIENTADAS
- VISITAS ESPECIALIZADAS
- VISITAS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR
- VISITAS A EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS
- FILMES SEGUIDOS DE DEBATES E
COMENTÁRIOS.

OBS.: É NECESSÁRIO CONTATO ANTE-
RIOR PARA MARCAR A VISITA.
TEL. 247-6081

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM ARTE

MUSEU CARLOS COSTA PINTO

AV. SETE DE SETEMBRO, 2490

SALVADOR — BAHIA

ABERTO DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 18 HS.

COM EXCEÇÃO DAS TERÇAS-FEIRAS

TEL.: 247-6081

SERVIÇO EDUCATIVO PROGRAMA MUSEU ESCOLA



MUSEU
CARLOS
COSTA
PINTO

SERVIÇO EDUCATIVO

ESTE MUSEU FOI IDEALIZADO PELO SR. CARLOS COSTA PINTO QUE ADQUIRIA PEÇAS PARA SUA COLEÇÃO DE ANTIGOS SOLARES DO RECONCAVO BAIANO.

INÚMEROS OBJETOS SERVIRAM DE ADORNO E COMPLEMENTO DO TRAJE DAS SINHAS, SINHAZINHAS E CRIOULAS. PRETENDEMOS, QUE COM A AJUDA DO FOLHETO, VOCÊ POSSA OBSERVAR E Apreciar MELHOR MUITOS DELES.

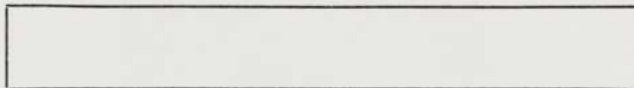
NO HALL DE ENTRADA VOCÊ ENCONTRA UMA VITRINE CHEIA DE ESTRANHOS ADORNOS.

QUEM OS USAVA?

IMAGINE QUE CADA UMA DAS PEÇAS TINHA UM SIGNIFICADO E UM MOTIVO ESPECIAL PARA SER PENDURADA. POR ISSO ELAS CONTAM ESTÓRIAS.

COM ESTAS LETRAS VAMOS ARRUMAR
SEU NOME

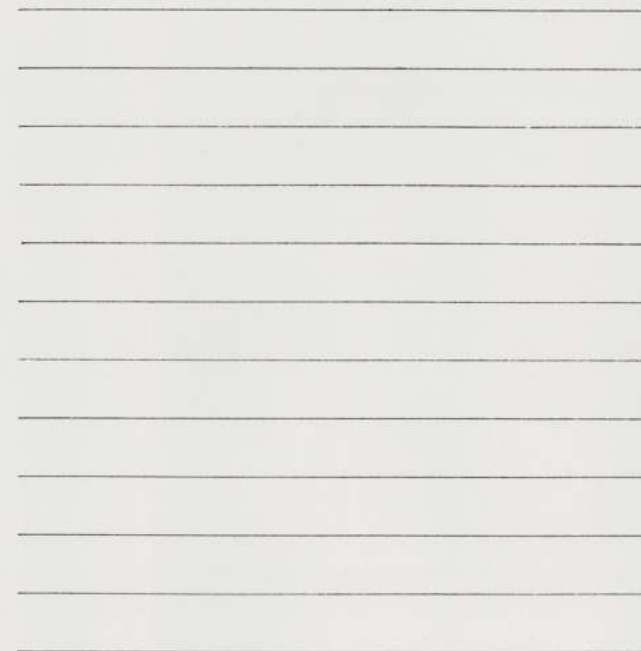
D B A A A A S N G L N N



NO ESPAÇO LIMITADO QUE SEGUE, VAMOS DESENHAR ALGUNS DELES PRINCIPALMENTE AQUELES QUE LHE CHAMAM^{ARAM} MAIS ATENÇÃO.



FAÇA AQUI SUAS ANOTAÇÕES



AGORA LEVE COM VOCÊ ESSE FOLHETO, ELE PODERÁ SER ÚTIL EM ALGUMA OCASIÃO.

RETORNE SEMPRE, É MUITO AGRAVAVEL SUA PRESENÇA.

MUSEU CARLOS COSTA PINTO

SERVIÇO EDUCATIVO
PROGRAMA MUSEU ESCOLA

NOME: _____

ESCOLARIDADE: _____

IDADE: _____

ESCOLA: _____

MUSEU CARLOS COSTA PINTO

AV. SETE DE SETEMBRO, 2490

SALVADOR — BAHIA

ABERTO DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 18 HS.

COM EXCEÇÃO DAS TERÇAS-FEIRAS

TEL.: 247-6081



O SR. CARLOS COSTA PINTO COLETOU DURANTE ANOS, ESTE BELÍSSIMO ACERVO PARA TRANSFORMÁ-LO, UM DIA, NUM MUSEU QUE PUDESSE DAR TESTEMUNHO DO REQUINTE, DA RIQUEZA E DA MANEIRA DE VIVER DOS BAIANOS NOS SEC. XVII, XVIII E XIX. TRATA-SE DE UMA COLEÇÃO DE ARTES DECORATIVAS MUITO INTERESSANTE, ONDE ENCONTRAMOS DESDE PEÇAS DE MOBILIÁRIO ATÉ OBJETOS DECORATIVOS USADOS PELAS DAMAS E ATÉ MESMO AS CRIOULAS BAIANAS.

QUANDO ESTIVER DIANTE DELES, PROCURE OBSERVAR ATENTAMENTE. MUITOS LHE PARECERÃO ESTRANHOS. ANOTE OS NOMES DOS QUE FOREM DESCONHECIDOS PARA VOCÊ.

OBSERVE O DESENHO DA CAPA. VOCÊ PODE, AO PERCORRER O MUSEU, ENCONTRAR ALGUMA COISA PARECIDA. VAMOS DESCOBRIR?

AGORA VOCÊ PODE COLORIR A ILUSTRAÇÃO E COMPLETAR SUA DECORAÇÃO COM ELEMENTOS QUE VOCÊ OBSERVOU. UTILIZE A PÁGINA AO LADO PARA CRIAR UMA PEQUENA ESTÓRIA, ONDE ENTRE O NOME DOS OBJETOS OBSERVADOS E QUE TENHA UM CERTO SENTIDO.

DESTAQUE A ÚLTIMA DOBRA E DEVOLVA-A.

ESPERAMOS UM BREVE RETORNO A ESTE MUSEU PARA NOVAS DESCOBERTAS.

11. Malacologia - Exposição de conchas de moluscos do RN e vários continentes. Destaca-se, entre os moluscos de água doce, a espécie *Biomphalaria prestoni*, o popular caramujo-bolado do *Schistosoma mansoni*, encontráveis em águas para das, lagoas, lagoas, etc. Evita-se, pelo perigo de contaminação, qualquer aproximação com esse tipo de caramujo.

12. Sala de Paleontologia - A sala de paleontologia do Museu "Câmara Cascudo" é composta por MOLDES DE GESSO, baseados em pegadas e pistas originais de dinossauros da Bacia do Rio do Peixe, nas proximidades de Souza-PB, de Idade Cretácea (cerca de 130 milhões de anos).

A tecnologia consiste no estudo de estruturas biogênicas (de origem biológica), como: marcas, perfurações, escavações, pegadas e pistas atuais deixadas em sedimentos inconsolidados. Já a paleontologia se refere às mesmas estruturas deixadas em épocas passadas. Não se trata, portanto, de um fossil propriamente dito, pois neste caso o que temos é o registro da atividade de organismos pré-históricos.

13. Paleontologia - Fósseis oriundos de pesquisas realizadas pela equipe do Professor Cabral de Carvalho, em "tanques", de São Rafael e Cavernas do Olho D'Água de Escada (Baraúna, RN), além de doações. Observem-se, especialmente, rádio e ulna de *Eremotherium* (1ª vitrina), dentes de *Eremotherium*, *Toxodon platensis*, *Haplonastodon varingi* e *Sallodon* popular tor populador (2ª vitrina).

Na 3ª vitrina vemos carapaças de vários representantes da ordem Edentata e, na 4ª vitrina, rádio e ulna, tibia e os trágalos de *Eremotherium*. No armário do centro estão escafóides, cuneiformes, semilunares, metatarsianos e calcâneos (ossos do pé) de *Eremotherium*, além de úmero e fêmur do mesmo indivíduo envolvidos em bandagem (proteção de gesso).

Antropologia Cultural

14. Bolandeira - Reprodução de uma bolandeira cangalo (primitivo engenho de cana-de-açúcar), construído mediante modelo encontrado na Serra do Martins. Toda a peça é montada em cravos, pois, na época, não havia pregos. Na mesma sala, fornos, pequeno tanque e formas para fabricação da rapadura. Nos outros ângulos da sala, material do ciclo do couro - vés, tina, luvas, chicotes, etc. - e painel com ferros de marcas de gado.

15. Etnologia - Objetos indígenas da área amazônica, adquiridos pelo Museu, inclusive doações. Destacam-se máscaras, flechas, sarabatanas e objetos musicais de procedência Tikuna e bonecas Karajás.

16. Arqueologia Indígena - Líticos e peças de cerâmica, inclusive reconstruções de vasilhas de arqueologia indígena do RN. Pontas de flechas da coleção Professor Armand François Gaston Laroche.

17. Arte Sacra - As peças de arte sacra que integram a coleção do Museu, basicamente procedem das doações de Protásio Melo, Noel de Melo e coleção Osvaldo Souza - esta última adquirida pela UFRN.

À lado de peças valiosas de procedência portuguesa, encontram-se peças populares, talhadas por Xico Santeiro (Cristóvão e Presépio), além de outras de autoria de Luzia e Ana Dantas. (RN).

18. Arte Popular - Objetos de arte popular procedentes do RN, Pernambuco e outros Estados.

19. Arte Afro-Brasileira - Peji (reprodução) com inúmeros objetos do culto da Umbanda. Todas as peças - com exceção das máscaras de Angola - procedem de casas de culto em Natal.

Exposição Permanente da Petrobrás

20. No "hall" do 1º andar e nas duas salas à esquerda está a Exposição Permanente de Petróleo - resultado de convênio entre a Petrobrás/UFRN/Museu "Câmara Cascudo". Trata-se de exposição de alto nível museológico, reunindo gráficos e fotografias desde as origens do petróleo, no Egito, até os anos do pioneirismo de sua exploração no Brasil, sua produção atual no país e em destaque a da Bacia Potiguar. Dois painéis luminosos completam a Exposição: o primeiro mostra o esquema de poço de perfuração; e o segundo apresenta o petróleo desde a sua produção até o refino.

Ministério da Educação e Cultura

Ministro: Professor Marco Maciel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: Professor Genivaldo Barros

Museu "Câmara Cascudo"

Diretor: Professor Veríssimo de Melo

Vice-Diretor: Professor Mário Dantas da Silva

Desenho da Capa:

Newton Navarro

Endereço do Museu:

Av. Hermes da Fonseca, 1398 - Tirol - Natal/RN - Brasil

Fones: 222-0923

222-2860

Universidade Federal

do Rio Grande do Norte

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

MUSEU

Câmara Cascudo



MUSEU "CÂMARA CASQUEDO"

O Museu "Câmara Casquedo" da UERN foi fundado a 19 de dezembro de 1961, sob a antiga denominação de Instituto de Antropologia, por iniciativa de então Reitor Onofre Lopes e dos professores Luís da Câmara Casquedo, José Nunes Cabral de Carvalho, D. Nivaldo Monte e Veríssimo de Melo.

A idéia inicial era constituir, na Universidade, grupo de trabalho interessado na pesquisa e estudo das várias áreas ainda pouco exploradas, no Estado, como a nossa paleontologia, a geologia do quaternário, a antropologia cultural, (arqueologia e folclore) e genética.

Iniciadas as pesquisas, com a colaboração de mais dois novos professores, Antonio Campos e Silva e Protásio Melo, além de dez universitários, - estes instruídos durante dezoito meses, - fomos formando acervo precioso de material trazido do campo. Daí a necessidade de criarmos pequeno museu para guarda e exposição do resultado das nossas pesquisas.

Instalado, a princípio, em prédio provisório, obtivemos, depois por doação, junto ao então presidente da Sociedade de Assistência aos Filhos de Lázaro, Dr. Varela Santiago, uma faixa do amplo terreno daquela instituição, localizado no bairro do Tirol. Partimos, então para a construção da sede definitiva que foi inaugurada a 21 de março de 1969.

Enquanto prosseguiam as pesquisas, cursos de aperfeiçoamento e especialização, publicações dos anais e trabalhos de intercâmbio cultural, dentro e fora do país, o Museu crescia através de novas aquisições, doações e exposições permanentes.

Partindo da estaca zero, toda a ênfase deste Museu tem sido para a amostragem, informação e valorização dos bens culturais do Rio Grande do Norte, embora, em alguns setores, haja extrapolado para outros Estados da região Nordeste (Índios e Fósseis), Norte e Centro-Oeste (material indígena).

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

01. Auditório

02. Ecologia - Na parte da frente da área central do Museu vêem-se elementos de ambiente pesqueiro no RN, com jangada (tamanho normal), miniatura de casa de pescador, além de vários apetrechos de pesca, tais como: sanfurns, covos para pesca de lagosta e jerejés, para pesca de camarão.

03. Paleontologia - Reconstituição do ambiente dos "tanques" de São Rafael, (RN), com painel do desenhista Tarcísio Mota. Da esquerda para a direita, estão esboçados animais da fauna extinta da área: Smilodon populator populator, (Tigre do Dente-de-Sobre); Toxodon platensis (que lembra hipopótamo); Gliptodonte (da mesma ordem dos tatuís atuais); Eremotério (preguiça pré-histórica); e Mastodonte (da mesma ordem dos elefantes atuais).

Destacam-se na exposição: o "tanque" virgem, à entrada, e, no fundo, outro "tanque" já trabalhado pela equipe da Paleontologia. Nesses "tanques", que acumulavam água da chuva, os animais primitivos iam beber água. Através de escavações, foram encontradas as peças anatômicas de diversos fósseis. Ao fundo, no "tanque" já escavado, vêem-se, na superfície, material atual e, logo abaixo, nos vários estratos, material indígena (machados) e peças de fósseis.

04. Arqueologia e Paleontologia - Na parte posterior da área central do Museu vê-se um esquema de Sambaqui. Sambaquis são depósitos de carapaças de moluscos e espinhas de peixes (restos de cozinha dos autores europeus) que os índios depositavam às margens de rios e oceanos, após suas refeições. Dentro deles depositavam seus mortos e objetos lícitos, Cerâmicos, como: machado de pedra, ídolos, etc. Embora não existam sambaquis no RN, sabemos que eles são numerosos no sul do país, (Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, etc.) e constituem também laboratórios importantes para paleontólogos e arqueólogos.

05. Paleontologia - Reconstituição da Caverna de Olho D'Água da Escada, (Baraúna, RN), com suas estalactites e alguns fósseis ali encontrados. Os dois tipos de trabalho da Paleontologia ("tanques" e cavernas naturais) representam laboratórios importantes para o paleontólogo e, eventualmente, para o arqueólogo.

06. Geologia. Pico do Cabugi. Reconstituição geomorfológica do nosso vulcão extinto - O Cabugi - "o maior vulcão não ativo em território continental brasileiro", segundo Paulo A.A. Roff. Com sua constituição neck vulcânica, tem o Cabugi a altitude de 590 m. acima do nível do mar, estando localizado no município de Itaretama (antiga Lages, RN), ao lado da estrada asfaltada Natal-Mossoró. Veja-se poster. Sabe-se que o Cabugi, dentro do Estado, está relacionado com as nossas fontes termiais como Bodó, Trãngola, Olho D'Água do Milho, Olho D'Água do Bonfim, Olho D'Água dos Angicos, das Oiticicas, Riacho Salgado e outras no Oeste potiguar. Ele integra a cadeia vulcânica que se estende pela Ilha de Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo.

07. Geologia. Reconstituição da Mina de Brejão, (Carrais, RN) - a maior mina produtora de scheilita do Rio Grande do Norte. A miniatura da usina foi doação da Mineração Tamat Salustiano S.A. Através dos posters e reconstituição de mina, o visitante pode ter rápida visão dos trabalhos de exploração do importante minério de interesse bélico e industrial em geral (fabricação de lâmpadas), assim como de outros minérios (berilo, tantalita, etc.), que ocorrem conjuntamente com a scheilita.

08. Geologia - Exposição de rochas sedimentares, fósseis vegetais e animais, através de amostras colhidas no RN e Estados vizinhos, inclusive doações. Observem-se os peixes fósseis procedentes da Serra do Araripe, (CE).

09. Geologia. Mustrário de vários tipos de minérios do RN, destacando-se na sala o grande mapa do Estado, feito com apoio de fotografias aéreas.

Neste momento (outubro de 1985) a produção de petróleo no mar é de aproximadamente 17.500 barris - dia, e em terra é de aproximadamente 19.000 barris-dia, resultando numa produção total de 36.500 barris-dia. O RN, portanto, continua sendo o 4º produtor de petróleo no país.

1º andar

10. Anatomia Comparada - Alguns mamíferos atuais estão representados nesta sala através de seus esqueletos. São eles: *Loxodonta africana* (elefante), *Balaena australis* (baleia Hink), *Bobalus* sp (búfalos), *Equus caballus* (cavalo), *Equus asinus* (jumento), *Auchenia* sp (humã), *Felis leo* (leão), *Sus* sp (porco landrasso), *Canis domesticus* (pastor alemão) e *Bos* sp (boi).

Destaca-se o quadro de anatomia comparada, no qual aparecem úteros e fêmeas do homem (ao centro), Cavalo, Boi, Jumento, Carneiro, Cão, Preguiça, Tatu e Timbu, demonstrando perfeita identidade dos mesmos ossos e suas articulações em todos os animais, apenas com as diferenças das dimensões de cada espécie. O engenheiro que construiu essas estruturas ósseas obedeceu aos mesmos princípios formais.

Ao fundo, esquema de Ostracode, com reprodução em gesso, feita pelo Professor José Maria Damasceno, dos vários tipos de microfósseis, bastantes ampliados. Foraminíferos e ostracódeos são considerados fósseis índices do petróleo. Nas pesquisas em areias de praias, realizadas pela equipe do Museu, foram coletados vários representantes recentes de foraminíferos e Ostracódeos - o que já indicava a possível existência de petróleo no RN, antes da sua descoberta na plataforma continental.